

Histórico do Município

Ao que se presume, nos meados do século XVII, mineradores portugueses e brasileiros, estes procedentes de São Paulo, dirigiram-se para a região, onde hoje é Piatã, espalhando-se por toda a vizinhança, formando assim, o primeiro núcleo populacional civilizado deste município de Boninal. Aqui chegando, encontraram elementos nativos, os índios, conforme provam inscrições e desenhos rupestres, ainda hoje visto em alguns pontos da zona rural.

Com o ciclo do ouro e do diamante na região da Chapada Diamantina, na qual estamos inseridos, ocorridos a partir do século XVIII, certamente a população até então diminuta, ampliou-se gradativamente, daí surgindo as primeiras fazendas de criação de gado bovino, atividade esta até hoje praticada neste município. Ademais, tropeiros procedentes da região de Paratinga e outros rincões do sudoeste baiano, buscando chegarem a Mucugê, Andaraí e outros núcleos diamantífero, ao pousarem às margens do Rio Cochó, notavam que este, em determinado ponto "sumia" originando-se daí o nome Sumidouro, topônimo que permaneceu até 05 de junho de 1915, quando por força da Lei Estadual nº 1.078, o arraial foi elevado a categoria de vila, com nome de Guarany e pela mesma Lei o município de Guarany.

O Decreto Estadual nº 1.497, de 08 de julho de 1.931 extinguiu o município.

A Lei Estadual nº 1.688 de 23 de abril de 1.962 restaura o município de Boninal, tendo a sua instalação ocorrido no dia 07 de abril de 1.963.

Caracterização do Município

CEP - 46.740-000

DDD - (75)

Rodovias de acesso - BR 242 - BA 148 e BA 245

População - 13.722 Hab.

Superfície - 760 Km²

Distritos - Sede e Nova Colina

Temperatura média - 23°C

Voltagem da rede elétrica - 220 volts

Região geográfica - Chapada Diamantina



NOTAS HISTÓRICAS

O DESBRAVAMENTO do território iniciou-se na metade do Século XVII, por garimpeiros à procura de ouro e pedras preciosas.

No início do Século XVIII, já era bem acentuado o progresso da região, surgindo vários povoados, entre eles o de Sumidouro, elevado à vila em 1915, com o nome de Guarani.

Em 1931, o município de Guarani foi extinto e seu território anexado a Anchieta, atual Piatã.

Alterou-se o topônimo para Boninal em 1944, em razão da existência na região, de uma flor ornamental denominada bonina.

Os nativos de Boninal são chamados boninalenses.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 1915 pela Lei Estadual nº 1.078 e o Município, em 23 de abril de 1962, pela Lei Estadual nº 1.668, desmembrado de Piatã.

Na ocasião, era composto dos distritos de Boninal e Bastião, como permanece atualmente.

Organização Judiciária

O MUNICÍPIO integra a Comarca de Piatã, de 1ª. entrância e tem 2 Distritos Judiciários.

Hino Nacional Brasileiro

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada - Música: Francisco Manoel da Silva

Parte I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza,

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Parte II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do novo mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos lindos campos tem mais flores;
"Nossos bosques tem mais vida",
"Nossa vida" no teu seio mais amores",

Ó Pátria amada
Idolatrada
Salve! Salve!

Brasil de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-louro desta flâmula:
Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte
Verás que um filho teu não foge a luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte,

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!